

CAPÍTULO 08

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.08>

O ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DA ÓTICA DA ESPIRITUALIDADE

COPING WITH CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES THROUGH THE PERSPECTIVE OF SPIRITUALITY

ELIS MARIA JESUS SANTOS

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-UNINASSAU; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde-GPCLIN.

LARISSA ALEXANDRE LEITE

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-UNINASSAU

WELLITON ALVES PEREIRA

Graduando em Educação Física-UNISA

VALÉRIA MARIA DA SILVA LIMA

Enfermeira, pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO

TAISE SILVA DE MORAES

Enfermeira, especialista em Saúde da Família com ênfase em Saúde Coletiva no formato de residência pela Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF

JOSÉ GLEDSON COSTA DA SILVA

Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

MARIA ELISA REGINA BENJAMIN DE MOURA

Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

MARIA ALICE BRAZIL DE OLIVEIRA

Enfermeira, pela Universidade Regional do Cariri-URCA

SABRINA MARTINS ALVES

Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde-FMABC

KELLY TELES OLIVEIRA

Enfermeira, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente- UECE

RESUMO

Objetivo: analisar o enfrentamento dos portadores de doenças crônicas através da espiritualidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa no mês de novembro do corrente ano, norteada a partir da pergunta norteadora: “Quais os impactos da espiritualidade no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis?” A seleção dos artigos foi realizada mediante as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi estruturada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Espiritualidade”, “Doença crônica” e “Saúde”, cruzados com o operador booleano AND foi empregado para busca simultânea dos assuntos. Quanto aos critérios de inclusão definidos, foram: artigos em texto completo, em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos (2018 à 2023) e que se adequassem ao objetivo do presente estudo. E os critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos entre as plataformas, incompletos, dissertações, teses, capítulos de livro e aqueles que não abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** a espiritualidade desempenha um papel de grande importância para a melhoria da saúde dos pacientes acometidos com doenças crônicas. Nos momentos mais difíceis, as pessoas tendem a recorrer a sua espiritualidade e crenças religiosas para dar sentido e força à sua vida. A esperança e o otimismo permitem dar maior sentido e valor para as pequenas coisas da vida. **Considerações Finais:** é notório as contribuições positivas da espiritualidade para com os pacientes diagnosticados por doenças crônicas não transmissíveis como um meio de força, coragem e otimismo para ressignificar algumas condutas de vida.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não-Transmissíveis; Espiritualidade; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: to analyze how people with chronic diseases cope through spirituality. **Methodology:** An integrative literature review was carried out in November of this year, guided by the guiding question: “What are the impacts of spirituality in the treatment of chronic non-communicable diseases?” The selection of articles was carried out using the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF), using the Virtual Library of Health (VHL). The research was structured using the Health Sciences Descriptors (DeCS): “Spirituality”, “Chronic Disease” and “Health”, crossed with the Boolean operator AND was used to simultaneously search for subjects. As for the defined inclusion criteria, they were: full text articles, in Portuguese, English and Spanish, published in the last 5 years (2018 to 2023) and that suited the objective of the present study. And the exclusion criteria: paid articles, repeated across platforms, incomplete, dissertations, theses, book chapters and those that did not address the topic. **Results and Discussion:** spirituality plays a very important role in improving the health of patients suffering from chronic diseases. In the most difficult times, people tend to turn to their spirituality and religious beliefs to give meaning and strength to their lives. Hope and optimism allow us to give greater meaning and value to the little things in life. **Final Considerations:** the positive contributions of spirituality towards patients diagnosed with chronic non-communicable diseases are notable as a means of strength, courage and optimism to give new meaning to some life behaviors.

behaviors.Keywords: Chronic Non-Communicable Diseases; Spirituality; Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a ciência tem avançado através de descobertas que vêm proporcionando ao homem oportunidades de prolongar, consideravelmente, seu tempo vital, refletindo-se na sua expectativa de vida. O homem vem perseguindo essa intenção desde a era primitiva, buscando entender as questões de vida e morte como inquietações fundamentais. Diante disso, a investigação sobre doenças passa a ser necessidade essencial para a sobrevivência dos homens. Muitas investigações têm como objetivo compreender o processo saúde-doença, sendo que alguns contemplam as situações crônicas de saúde, especificamente. A princípio, predominam as pesquisas no domínio da medicina, mas, recentemente, têm envolvido a Sociologia, a Psicologia, a Antropologia e a Enfermagem dentre outras (FREITAS; MENDES, 2007).

As doenças crônicas e a diminuição da funcionalidade têm impacto significativo na qualidade de vida dos idosos, pois interrompem a continuidade do estilo de vida e exigem a utilização de métodos de enfrentamento. As limitações trazidas pelas doenças crônicas tendem a prejudicar a avaliação feita pelo indivíduo, diminuindo o seu potencial de experienciar a vida de modo positivo (ROCHA; CIOSAK, 2014).

A espiritualidade ou a religiosidade interferem e fazem parte do itinerário terapêutico das pessoas, não como forma de escapar da realidade, mas sim como uma perspectiva para o futuro, um alívio ao sofrimento geralmente associado, oferecendo resultados de uma eficácia simbólica em relação ao bem-estar e autocontrole (MANSO; GÓES, 2019).

O mecanismo pelo qual a espiritualidade influencia a saúde e o bem-estar não é claro e a relação entre a espiritualidade e a doença crônica também não é bem compreendida, ainda que pesquisadores e clínicos acreditem que a espiritualidade e a saúde tenham importantes conexões. O que se sabe é que a doença crônica interrompe muitas áreas da vida da pessoa, o que pode gerar depressão, irritabilidade e perda de esperança. A espiritualidade pode ser utilizada como uma estratégia de enfrentamento para as situações críticas da vida das pessoas, pois pode aumentar o senso de propósito e significado da vida, que são associados à maior resistência ao estresse relacionado às doenças (ROCHA; CIOSAK, 2014).

É ainda um processo individual, já que cada pessoa ressignifica suas experiências e sente seu corpo de uma forma própria. A doença e as respostas a esta, as experiências individuais, os tratamentos e as instituições a estes relacionadas são sistematicamente interconectados, integrando sistemas culturais maiores relacionados à saúde e compostos por um conjunto de crenças sobre a causalidade das enfermidades, normas que governam as escolhas e avaliação

do tratamento, papéis legitimados de doente e curador, relações de poder (MANSO; GÓES, 2019).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o enfrentamento dos portadores de doenças crônicas através da espiritualidade.

2 METODOLOGIA

Efetivou-se uma revisão integrativa da literatura por possuir a finalidade de sintetizar estudos realizados por um tema específico, de maneira abrangente, ordenada e metodológica. Para a construção da revisão foram definidas as seguintes etapas: Primeira etapa – elaboração da pergunta norteadora; Segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; terceira etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; quarta etapa – avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa - interpretação dos resultados e sexta etapa – apresentação da revisão / síntese do conhecimento (MATTA *et. al*, 2021).

Foi realizada uma revisão de literatura integrativa no mês de novembro do corrente ano, norteadora a partir da pergunta norteadora: “Quais os impactos da espiritualidade no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis?” A seleção dos artigos foi realizada mediante as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi estruturada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Espiritualidade”, “Doença Crônica” e “Saúde”, cruzados com o operador booleano AND foi empregado para busca simultânea dos assuntos.

Quanto aos critérios de inclusão definidos, foram: artigos em texto completo, em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos (2018 à 2023) e que se adequassem ao objetivo do presente estudo. E os critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos entre as plataformas, incompletos, dissertações, teses, capítulos de livro e aqueles que não abordassem a temática.

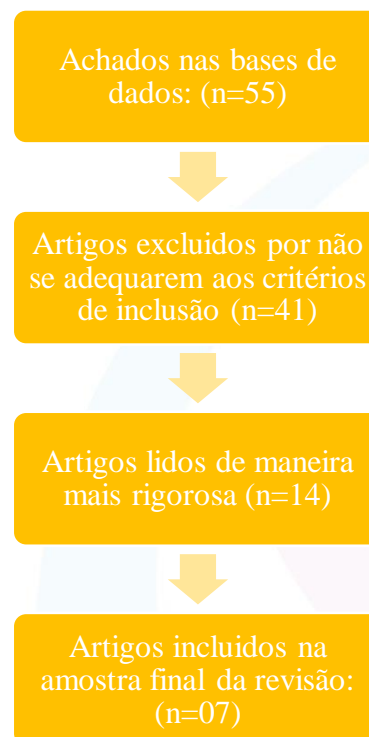
Subsequentemente, foi realizada uma leitura semântica onde foi possível análise e interpretação dos dados, em sequência com uma leitura ambivalente e uma crítica. Feito a codificação dos resultados e suas interpretações. Para facilitar a sintetização das informações mais importantes foi construído um compêndio integrativo, com o objetivo de sumarizar as informações pertinente que responderam o critério de inclusão bem como facilitar o acesso das

informações. Por ser uma pesquisa de fonte secundária e de fácil acesso a todo o público, não foi preciso a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (MATTA *et. al*, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontradas 55 amostras. O percurso metodológico para a seleção e delimitação dos estudos utilizados na presente revisão está esquematizado por meio do fluxograma 01.

Fluxograma 01. Percurso metodológico empregado na seleção de artigos



Fonte: elaborado pelos autores, 2023

Com uma leitura detalhada, os principais estudos foram selecionados e as informações correspondentes à pergunta norteadora e ao objetivo desta revisão estão sistematizadas na Tabela 01, contemplando: autores, anos, tipo de estudos e os principais desfechos.

Tabela 01. Características dos artigos selecionados

Autores	Ano	Tipo de estudo	Principais desfechos
LI <i>et al.</i>	2021	Transversal	Os pacientes crônicos enxergam a espiritualidade como conceito multidimensional entre a

			saúde física e psicológica. Os participantes da pesquisa mostraram-se com um nível satisfatório de bem-estar espiritual, obtivendo assim, maiores escores de bem-estar existencial, reconhecendo a importância de sua existência e na melhor aceitação da sua doença. A existência de uma boa saúde espiritual é eficaz para a melhoria do desespero e angústia, melhorando o seu autocuidado. Melhorar a espiritualidade do paciente crônico o ajudará a enfrentar pressões e lidar com riscos.
FRADELOS	2021	Transversal	Integralizar as práticas espirituais à prestação de cuidados estão diretamente associadas ao aumento da autossatisfação com a vida e aumento dos níveis de apoio social. Em tempos de crise, a exemplo de um diagnóstico da doença crônica, com risco de vida ou em estágios terminais, as pessoas tendem a ser mais espirituosas para tentar agregar significado à doença e a dor.
OLIVERA <i>et al.</i>	2020	Prospectivo	Os participantes da pesquisa que relataram orar

			<p>ou meditar ao menos uma vez ao dia, obtiveram um impacto positivo em dimensões da capacidade funcional e vitalidade. A pesquisa revelou a importância da espiritualidade/religiosidade nos pacientes dialíticos, recomendando fortemente sua integração os cuidados de saúde como suporte positivo. A espiritualidade, fugindo um pouco somente das atividades religiosas, vem se mostrando como aspecto diferencial e positivo nas vidas das pessoas com doença renal.</p>
NASCIMENTO <i>et al.</i>	2019	Transversal	<p>O estudo demonstrou que os portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) fazem uso, de forma mais significativa, os aspectos do <i>coping religioso</i> para melhor lidar com a patologia. Assim, é importante que os profissionais da saúde possam realizar uma avaliação da religiosidade dos pacientes atendidos e portadores de DPOC.</p>
SIQUEIRA <i>et al.</i>	2019	Transversal	<p>Existe uma grande associação entre a religiosidade/espiritualidade e</p>

			altas taxas de felicidade, sendo reconhecida como uma estratégia de enfrentamento para o contorno das dificuldades da Doença Renal Crônica (DRC), associando a uma percepção diminuída dos impactos negativos da doença, diminuição da depressão, aumento da busca por apoio social, aumento da qualidade de vida e satisfação dos pacientes portadores.
SILVA <i>et al.</i>	2018	Qualitativo e descritivo	A espiritualidade, em algumas falas dos entrevistados estava ligada a uma esperança e desejo da cura e ao sentimento de confiança de que nada pior poderia acontecer. A crença em Deus mostrou-se como uma forma de conformação para o aceite da condição. A crença de muitos dos entrevistados esteve associada ao bem-estar e como suporte emocional, com repercussões na saúde física e psicológica. Neste estudo, a espiritualidade mostrou-se como apoio para os idosos poderem aceitar e enfrentar a doença crônica.

LEIMIG <i>et al.</i>	2018	Corte transversal	A espiritualidade/religiosidade propicia um fortalecimento para o enfrentamento e a luta diária com as dificuldades impostas pela doença, permitindo um melhor enfrentamento da DRC e das sessões de hemodiálise necessárias. Devido aos altos níveis relacionados à espiritualidade, os níveis de esperança dos pacientes estudados também foram satisfatórios, podendo relacionar-se com a perspectiva de um futuro melhor, dando impulso ao paciente para o alcance de objetivos e lidar com as crises provenientes da patologia.
----------------------	------	-------------------	---

Fonte: autores, 2023

Diante do exposto com a exploração das amostras selecionadas para a revisão, evidenciou-se que de fato, a espiritualidade desempenha um papel de grande importância para a melhoria da saúde dos pacientes acometidos com doenças crônicas. Nos momentos mais difíceis, as pessoas tendem a recorrer a sua espiritualidade e crenças religiosas para dar sentido e força à sua vida. A esperança e o otimismo permitem dar maior sentido e valor para as pequenas coisas da vida (BATISTA *et. al*, 2021).

A espiritualidade é um alicerce importante para que os portadores das doenças crônicas, pois, com a determinação do diagnóstico, muitas mudanças são perceptíveis, desde a reformulação de hábitos cotidianos e o sofrimento com angústias, privações e aflições causadas por estas. A fé e transcendência são elementos significativos para os pacientes, estando relacionados à força para o enfrentamento, no que tange a sua maior aplicabilidade, é importante

que seja adotada como importante estratégia de resiliência, para ressignificar o sentido da vida (MOURA *et. al*, 2020).

No processo de adoecimento crônico, são prevalentes sentimentos negativos, alterações nos padrões de sono e de concentração, insatisfação pessoal, de autoimagem e com seu atual estado de saúde, além da desesperança, ansiedade, depressão, e autoconceito, resultando em níveis negativos, piorando assim seu quadro emocional. Dessa forma, existe uma busca na religiosidade/espiritualidade, fatores que aumentem sua força, amenizem o sofrimento e que tragam esperanças para continuar a luta (SOUZA; DEVEZAS; SANTOS, 2018).

O incremento da espiritualidade/religiosidade na rotina terapêutica pode auxiliar de forma positiva no processo de saúde doença, como estratégia para propiciar o desenvolvimento de hábitos de vida mais saudáveis, na adaptação ao processo de adoecimento e prevenindo mais agravos. Possuir fé é importante para que exista uma melhor qualidade de vida e bem-estar, fortalecendo psiquicamente frente as situações adversas. É importante ressaltar também que, indivíduos com enfrentamento religioso são mais propícios a melhor aderirem aos tratamentos recomendados (MÜLLER; FLORES, 2022).

Mesmo com a importância de se implementar a espiritualidade no acompanhamento da saúde dos pacientes, ainda existe uma grande dificuldade da abordagem deste aspecto durante a consulta, sendo até mesmo uma novidade. Apontam-se fatores como: falta de conhecimento acerca do assunto, falta de treinamento, falta de tempo, desconforto, medo de impor pontos de vista religiosos, entendimento de que a religiosidade não é relevante para o tratamento e outras ideias preconcebidas que impelem a plena instituição da temática dentro dos consultórios médicos e a promoção de uma maior saúde espiritual (JORDÁN; BARBOSA, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, é notório as contribuições positivas da espiritualidade para com os pacientes diagnosticados por doenças crônicas não transmissíveis como um meio de força, coragem e otimismo para ressignificar algumas condutas de vida. Cabe aos profissionais, respeitar a espiritualidade deste e incentivá-lo a permanecer com suas crenças para que possa ter qualidade de vida nessa trajetória.

REFERÊNCIAS

BATISTA, S. *et al*. Fatores determinantes de espiritualidade na pessoa com doença Crônica hospitalizada. **Servir**, n. 01, p. 95–107, 30 dez. 2021.

FREITAS, M. C. DE; MENDES, M. M. R. Chronic health conditions in adults: concept analysis. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 590–597, ago. 2007.

JORDÁN, A. DE P. W.; BARBOSA, L. N. F. Espiritualidade e Formação nos Programas de Residência em Saúde de uma Cidade no Nordeste Brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 3, p. 82–90, jul. 2019.

MANSO, M. E. G. E. G.; GÓES, L. G. ESPIRITUALIDADE E DOENÇAS CRÔNICAS: itinerários terapêuticos de pessoas vinculadas a seguros-saúde nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. **Interespe.**, n. 12, p. 23–39, 3 jun. 2019.

MATTA, GC. REJO S, SOUTO EP, SEGATA J. Os impactos sociais da covid-19 no Brasil populações vulnerabilizadas e resposta a pandemia. Observatório covid-19; **Editora Fiocruz**, 2021, 221 p.

MOURA, H. C. G. B. *et al.* Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 3, 2020.

MÜLLER, C. D. S.; FLORES, A. M. N. Espiritualidade/ Religiosidade utilizada como recurso de enfrentamento por pacientes com doença renal crônica. **Health Residencies Journal - HRJ**, v. 3, n. 16, p. 81–103, 12 jul. 2022.

ROCHA, A. C. A. L. DA; CIOSAK, S. I. Chronic Disease in the Elderly: Spirituality and Coping. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. spe2, p. 87–93, dez. 2014.

SOUZA, J. G.; DEVEZAS, A. M. L. DE O.; SANTOS, L. S. C. Avaliação da espiritualidade e religiosidade de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, v. 63, n. 3, p. 160, 10 dez. 2018.